

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional



30 de setembro de 2023

CMPEAE - EMPRESA DE ÁGUAS E ENERGIA DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM

Pessoa Coletiva: 507 718 666

Capital Social: 80.000.000 Euros

Matriculada na 1.^a Conservatória do Registo Comercial do Porto

Sede: Rua Barão de Nova Sintra, 285

4300-367 Porto

Tel.: 22 519 08 00

Fax: 22 519 08 28

geral@aguasdoporto.pt

www.aguasdoporto.pt

No âmbito dos deveres de informação definidos na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos da Empresa e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da CMPEAE – Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, EM, apresenta à Câmara Municipal do Porto, o Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 1 de janeiro de 2023 a 30 de setembro de 2023.

O presente documento vai acompanhado do relatório do Fiscal Único da Empresa.

Porto, 12 de janeiro de 2024

O Conselho de Administração

(Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo)

(Ana de Campos Cabral de Noronha e Meneses)

(Ruben Gabriel Teixeira Fernandes)

1. Nota Introdutória

Limpeza das ruas do Porto com água para reutilização

As ruas da cidade do Porto são, desde o início de setembro de 2023, lavadas com águas residuais tratadas na ETAR do Freixo, num investimento de 750 mil euros. Trata-se do primeiro projeto de limpeza de espaço público da Região Norte, com recurso a água para reutilização (ApR), que estima poupar um milhão de litros/dia de água potável, reservando-a para consumo humano. O camião da Porto Ambiente estreou as águas residuais recicladas na limpeza da Avenida Gustavo Eiffel, devendo a mesma vir também a ser encaminhada, a breve prazo, para a rega de jardins, a limpeza de contentores e a recarga de aquíferos.

Desenvolvida pela Águas e Energia do Porto, EM, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a solução é constituída por um sistema modular dotado de membranas internas submersas, com base na tecnologia IPC (Internal Permeate Channel), implementada de forma complementar aos reatores biológicos. Todo o processo é objeto de uma monitorização constante e segue todas as especificações técnicas ditadas pela APA, assegurando, deste modo, que não existem riscos para a saúde pública no contacto direto com a água.

A água reutilizada de classe A apresenta um grau de qualidade elevado, o que possibilita a sua aplicação em usos não potáveis, que envolvam potencial acesso público e/ou contacto direto. Nesse sentido, a água produzida na primeira unidade de ApR do Porto pode ser utilizada para variados fins, como atividades recreativas, lavagem de equipamentos ou veículos automóveis, controlo de poeiras e manutenção de caudal ecológico, em ambiente urbano – desde que não haja captação para consumo humano a jusante, enchimento de autoclismos, água de combate a incêndios e rega.

“As alterações climáticas vão continuar a colocar uma enorme pressão na gestão da água, intensificando os períodos de seca, mas também de precipitação intensa”, sublinhou Filipe Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e presidente da Águas e Energia do Porto, EM, reforçando que para “garantirmos o acesso a este bem essencial à vida temos de ser capazes de o gerir melhor, reduzindo, por um lado, o desperdício de água e encontrando, por outro, origens alternativas, como é o caso da água tratada nas ETAR”. Estas declarações foram proferidas durante a visita à ETAR do Freixo, local de origem desta água residual tratada, que contou com a presença do presidente da autarquia, Rui Moreira, do ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, do secretário de Estado do Ambiente, Hugo Pires, e do vice-presidente da APA, José Pimenta Machado.

No mesmo sentido, Filipe Araújo avançou estar já a autarquia “a trabalhar com outro tipo de utilizações para essa água, e a rega é uma delas”, tendo confirmado que o objetivo do Município do Porto é que a água produzida possa, também, vir a ser comercializada, a um preço mais reduzido que o atual, a potenciais utilizadores privados.

Excelência renovada nas praias do Porto

A época balnear de 2023 teve início a 17 de junho e terminou no dia 10 de setembro. O hastear das bandeiras azuis ocorreu no dia 20 de junho, mantendo-se a distinção em nove das dez praias oficialmente designadas na frente marítima do Porto (Pastoras, Carneiro, Ourigo, Ingleses, Luz, Gondarém, Molhe, Homem do Leme e Aquário). Este galardão da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) tem como finalidade educar para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustres, portos de recreio e marinas e embarcações de recreio e ecoturísticas que cumpram um conjunto de critérios relacionados com quatro domínios: (1) informação e educação ambiental; (2) qualidade da água balnear; (3) gestão ambiental, segurança e serviços; e (4) responsabilidade social e envolvimento comunitário.

A Praia do Homem do Leme foi, ainda, classificada como “Praia com Qualidade de Ouro”, distinção atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. De acordo com os critérios definidos em 2023, a água balnear tem de respeitar os seguintes requisitos:

- Qualidade da água excelente nas últimas quatro épocas balneares de 2019 a 2022;
- Todas as análises realizadas na última época balnear (2022) deverão ter apresentado resultados melhores que os valores definidos para o percentil 95 do anexo I da diretiva relativa às águas balneares; isto é, para águas costeiras e de transição, todas as análises deverão registar valores inferiores a 100ufc/100ml para os Enterococos intestinais e inferiores a 250ufc/100ml para a Escherichia coli;
- Na última época balnear (2022), não poderá ter ocorrido qualquer tipo de ocorrência/aviso de desaconselhamento da prática balnear, proibição da prática balnear e/ou interdição temporária da praia.

Esta avaliação baseia-se na informação pública oficial disponível, tendo apenas em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas.

De igual modo, o Porto manteve a distinção “Praia Acessível, Praia para Todos” nas praias do Homem do Leme e do Carneiro, que foram adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida de acordo com os requisitos deste programa. Entre os vários serviços e infraestruturas disponibilizados, salientam-se as instalações sanitárias adaptadas, os acessos com rampas e corrimãos, a existência de um equipamento anfíbio de apoio ao banho, um serviço de apoio à sua utilização prestado pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto e lugares de estacionamento nas imediações das praias.

Além das várias instalações sanitárias, as praias do Porto foram apetrechadas com um conjunto significativo de equipamentos de apoio aos banhistas, nomeadamente três postos de primeiros-socorros, 18 painéis informativos, 10 bebedouros, 13 chuveiros, dez conjuntos de equipamentos de recolha seletiva de resíduos, um papa-chicletes e Internet sem fios gratuita, entre outros.

Viagem ao passado das praias através da realidade virtual

Durante o terceiro trimestre de 2023, foram adquiridos materiais e serviços, bem como realizados todos os trabalhos de acompanhamento e manutenção das infraestruturas e equipamentos necessários para o desenrolar da época balnear.

Coube ao Pavilhão da Água, reconhecido pela ABAE como Centro Azul, desenvolver as ações de educação ambiental, adaptando, mais uma vez, as iniciativas ao tema de 2023 da Bandeira Azul: geodiversidade. No plano de atividades executado, importa destacar a experiência da viagem ao passado das praias da Invicta, permitindo conhecer os efeitos dos agentes de erosão na paisagem costeira ao longo do tempo.

Através de óculos de realidade virtual e de imagens de alta resolução, todos os participantes, entre os quais 36 utentes da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, tiveram oportunidade de verificar a geodiversidade das praias portuenses (antes e depois), sendo a água o principal agente de transformação e desgaste. A variedade de territórios naturais tem origem em fenómenos geológicos e processos ativos, que alteram a paisagem ao longo dos tempos, e que são suporte de vida para todas as espécies da terra, sendo a areia um exemplo disso.

No que respeita às novas competências de gestão das praias atribuídas à Águas e Energia do Porto, EM, ao abrigo do Contrato-Programa, foram efetuados trabalhos de manutenção dos passadiços pedonais à cota baixa, nas praias do Molhe e Gondarém, bem como melhoramentos nos acessos às praias das Pastoras e do Carneiro. Após o dia 10 de setembro de 2023, a empresa colocou no terreno a operação de desmontagem dos equipamentos de apoio instalados durante a época balnear, a par das atividades de verificação e monitorização do estado de conservação da frente marítima.

Aplicação móvel mostra qualidade das águas balneares

Durante esta época balnear, a Águas e Energia do Porto, EM, atualizou a sua aplicação móvel para, entre outras funcionalidades, permitir aos cidadãos e visitantes acederem a informações atualizadas sobre as praias da cidade, como, por exemplo, o nível de qualidade da água balnear de acordo com as análises mais atualizadas.

Ao disponibilizar informação útil e fidedigna sobre as praias, a empresa impulsionou a evolução de um sistema planeado e estático para uma informação em tempo real. A App para smartphones permite consultar, também, a localização de cada praia e os serviços e equipamentos disponibilizados. A iniciativa enquadra-se na política do Município de valorização do papel das cidades enquanto agregadoras de informação e serviços públicos digitais, destacando-se o Porto pela forma como se posiciona no processo de transição digital, procurando garantir o acesso a serviços inovadores, disponibilizados de forma aberta e neutra.

Nos últimos anos, tem existido um forte compromisso e investimento municipal no sentido de assegurar a qualidade dos serviços, equipamentos e controlo de qualidade das águas balneares. As medidas de gestão implementadas têm vindo a contribuir para uma melhoria significativa da qualidade das águas balneares, nomeadamente a eliminação de descargas ilegais de águas pluviais e superficiais poluídas, a consolidação da estratégia de ligação de todos os prédios à rede pública de águas residuais e o controlo analítico diário.

Além das funcionalidades ligadas aos serviços balneares, a aplicação móvel da Águas e Energia do Porto, EM, permite aos utilizadores a consulta de faturas, a deteção de anomalias de consumo de água, a consulta e acompanhamentos dos requerimentos para licenciamento de redes

prediais, mas também o acesso a recomendações para a redução do consumo de água e a informações sobre a qualidade da água da torneira.

PVRLA em fase de desenvolvimento e implementação

A gestão dos rios e ribeiras tem como objetivo principal melhorar a sua qualidade ecológica e ambiental, promovendo, sempre que possível, ações de desentubamento e de reabilitação que permitam o usufruto, por parte da comunidade, destes espaços de natureza em contexto urbano e que assegurem a proteção de pessoas e bens, sendo de destacar as seguintes:

- Monitorização contínua das linhas de água;
- Inspeção, limpeza e manutenção dos leitos e margens;
- Desenvolvimento e implementação do Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água (PVRLA) do Município do Porto, tendo como finalidade promover a adaptação dos recursos hídricos e do território aos efeitos das alterações climáticas;
- Identificação de oportunidades de utilização de soluções de base natural no controlo dos caudais afluentes às linhas de água para mitigação de eventos de inundação.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a Águas e Energia do Porto, EM, deu continuidade a alguns projetos estruturantes para as linhas de água, como, por exemplo, a preparação do Encontro Nacional de Guarda-Rios e a instalação de equipamentos de monitorização em ribeiras prioritárias em termos de adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

Porto estreia Encontro Nacional de Guarda-Rios

No dia 29 de setembro, o Porto recebeu o primeiro Encontro Nacional de Guarda-Rios, promovido pela Águas e Energia do Porto, EM, que contou com a participação dos municípios do Porto, Lousada, Leiria e Cascais, bem como da Lipor e da Região Hidrográfica do Centro (APA). A ideia surgiu no bootcamp do PVRLA, que decorreu em outubro de 2022, e que contou com mais de 80 participantes, de 45 entidades diferentes. Recorde-se que a empresa recuperou a profissão de guarda-rios em 2017, com efeitos visíveis logo nos primeiros meses de intervenção, através da vigilância e manutenção das linhas de água do Porto. Em março de 2023, o Governo demonstrou interesse em reativar a profissão.

Guarda-rios, vigilantes da natureza ou até sapadores, são muitas as designações utilizadas, que mudam conforme a região ou entidade a que pertencem, e que dificultam a sua categorização, nomeadamente em organismos públicos. A insuficiência de recursos humanos na profissão perante a enorme área a fiscalizar e as inúmeras atividades paralelas que estes profissionais realizam em municípios mais rurais, dificultam o seu foco no trabalho de fiscalização das linhas de água.

O encontro reuniu guarda-rios de todo o País e entidades de âmbito municipal, intermunicipal e nacional, numa partilha de experiências e reflexão sobre o presente e o futuro da profissão. A importância da profissão e a clarificação das suas competências e atividades, enquanto uma nova categoria da função pública, foram os principais temas em cima da mesa. Como tal, esta

iniciativa serviu para dar visibilidade a uma profissão de extrema importância na proteção e valorização dos recursos hídricos, no contexto do combate às alterações climáticas, assim como para promover a partilha de experiências e incentivar a criação de equipas semelhantes noutros municípios.

Novo contrato de fornecimento de eletricidade no universo municipal

No período em análise, o fornecimento de energia elétrica foi renovado, através de um novo contrato de fornecimento que entrou em vigor em agosto de 2023, com duração prevista até dezembro. Este novo contrato foi estabelecido no âmbito de uma ação conjunta, através de um Agrupamento de Entidades Adjudicantes, liderado pela Águas e Energia do Porto, EM, e constituído adicionalmente pelo Município do Porto, pela Ágora, EM, e pela EMAP, EM.

De forma a assegurar a continuidade de fornecimento para 2024, foi já aberto um concurso público internacional para a aquisição de eletricidade, também 100% proveniente de fontes de energia renovável, num processo alargado adicionalmente à GO Porto, EM, Domus Social, EM, Porto Vivo, SRU, EM, SA, STCP, EIM, SA, e STCP Serviços, potenciando, assim, os ganhos de aquisição por economia de escala.

Requalificação da iluminação exterior na Ponte Luis I

A execução do Plano de Atividades da Águas e Energia do Porto, EM, destacou-se, igualmente, pelos progressos alcançados na concretização do projeto estratégico IP Total LED, através da substituição de luminárias por novas com esta tecnologia mais eficientes, o que permitirá uma poupança no consumo de eletricidade na iluminação pública superior a um milhão de euros por ano. Estão já instaladas mais de 18 500 novas luminárias LED, num trabalho que deverá ficar concluído até ao final do presente ano.

Quanto à iluminação de espaços verdes e cénica, a empresa deu por terminados os projetos de conceção e instalação de nova iluminação nos percursos exteriores da Quinta de Bonjóia e de requalificação da iluminação arquitetónica da Ponte Luis I. Esta última intervenção consistiu na substituição de 65 novos projetores por tecnologia LED, na renovação da instalação de alimentação elétrica composta por quatro quadros elétricos e cerca de 4 000 metros de novos cabos elétricos, para além de um novo sistema de controlo de fluxo, que permite a regulação remota da intensidade e o controlo de anomalias.

Em fase final de adjudicação encontra-se a empreitada para fornecimento e instalação de iluminação arquitetónica na Muralha Fernandina, no segmento da Batalha-Guindais, com execução prevista para o primeiro trimestre de 2024. Está, ainda, em curso a execução do levantamento, caracterização e cadastro exaustivo de cerca de 3 500 pontos de iluminação cénica e de espaço verdes do Município do Porto, suportada num sistema de informação geográfica (SIG), com o intuito de promover uma gestão mais eficiente e suportar as decisões de novos investimentos.

Operação das infraestruturas de energia

No terceiro trimestre deste ano, a Águas e Energia do Porto, EM, recebeu um total de 375 pedidos de serviço no domínio da energia durante o período em causa, um valor superior ao do período homólogo de 2022. A taxa de resolução destes pedidos fixou-se em 93,4%, o que significa uma capacidade de resolução de casos ligeiramente abaixo em relação a novas entradas. No entanto, o tempo médio de resolução diminuiu para 31,6 dias. Quanto ao número de casos em tratamento na plataforma do concessionário de baixa tensão/iluminação pública (E-Redes), observou-se uma redução da média semanal de 36 para 34.

Na iluminação pública, a empresa concluiu diversas intervenções de manutenção, referindo-se, a título de exemplo, a Rua Barros Lima, a Travessa das Almas, a Rua Sobre-o-Ouro, a Rua Monte da Luz, a Avenida Vimara Peres, a Rua das Eirinhas e a ligação Via Panorâmica / VCI – Campo Alegre. Foram, ainda, executadas pequenas obras na Rua do Carriçal, na Rua Virgínia de Moura, no Campo da Ervilha e no cruzamento da Rua Egas Moniz e Rua de Oliveira Monteiro. No que concerne às infraestruturas de iluminação cénica e de espaços verdes, intervencionadas com meios próprios, sobressaem as intervenções de manutenção na Capela das Almas, na Praça de Liége, no Jardim Palmira Milheiro, no Cemitério de Agramonte, no Viveiro Municipal, na Capela de São Roque e na Casa dos 24.

Os novos pedidos de análise de projetos de licenciamento de iluminação pública fixaram-se em 25, tendo sido emitidos 24 pareceres. O tempo médio de resposta foi de 16 dias. As equipas da Águas e Energia do Porto, EM, também realizaram 18 vistorias técnicas, tendo em vista a receção de novas instalações de iluminação. Da experiência acumulada no terreno, foram identificados 15 novos locais onde são necessários projetos de reforço ou de requalificação da iluminação, por iniciativa própria. Do total de 52 projetos atualmente em carteira, 20 estão em fase de desenvolvimento (por meios próprios) ou de aprovação de projeto, encontrando-se 13 em fase de concurso ou de execução.

No âmbito da rede municipal de carregadores de veículos elétricos, estão a decorrer os trabalhos para o reforço da rede em mais 41 novos postos de carregamento. Está, igualmente, em curso, no contexto de outro projeto, o desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão, com funcionalidades acrescidas, que permitirão assegurar uma supervisão mais eficiente, integrada e ágil. A taxa de conectividade da rede atual manteve-se nos 93,8%, enquanto o tempo de disponibilidade médio acumulado das tomadas de carregamento desceu ligeiramente para 90,4%.

Pavilhão da Água integra Plano de Educação-Ação para a Sustentabilidade

O Plano Integrado de Educação-Ação para a Sustentabilidade (PIEAS) está cada vez mais variado. Na edição 2023/2024, com uma oferta educativa e pedagógica mais alargada e projetos inovadores, os alunos das escolas do Porto vão poder participar em mais de 30 atividades promovidas pelas equipas de ambiente do Município, assim como da Águas e Energia do Porto, EM, através do Pavilhão da Água, da Porto Ambiente, da Agência de Energia do Porto e do Centro de Recolha Oficial de Animais.

Alinhado com a Estratégia de Ambiente do Município do Porto e com o Pacto do Porto para o Clima, o PIEAS procura estimular a literacia ambiental, promover a aquisição de novas

competências e o saber fazer, e incentivar a aprendizagem com e na Natureza. Os destinatários são os alunos do pré-escolar, dos três ciclos do ensino básico, do secundário e do ensino profissional da rede pública e da rede de ensino particular e cooperativo, ou de instituições particulares de solidariedade social ou sem fins lucrativos, que prossigam atividades no domínio da educação e do ensino.

Os temas são tão diversos como a agricultura biológica e alimentação saudável, o bem-estar animal, as águas, ribeiras e praias, a biodiversidade e natureza, a economia circular e resíduos, as alterações climáticas e energia, além das atividades transversais, onde se incluem hortas pedagógicas, projetos de reciclagem, ecotrilha e roteiros, ações de limpeza das praias e rios, assim como oficinas sobre as árvores ou a água no concelho.

Evento “Fontes Secretas” promove património histórico e natural

Entre 30 de julho e 17 de setembro de 2023, a Águas e Energia do Porto, EM, em parceria com o M.Ou.Co, um espaço cultural e hoteleiro, organizou o evento “Fontes Secretas”, tendo por base uma programação diferenciada e surpreendente a cada fim-de-semana, entre natureza, música e cultura. Esta foi também uma oportunidade única para descobrir monumentos e fontes que fazem parte do património histórico do Porto.

“Vamos ter música, sempre adaptada ao próprio espaço, mas também instalações artísticas, aulas de yoga, entre muitas outras surpresas. No primeiro fim-de-semana, por exemplo, teremos um workshop de circo, com a artista Dayanis Turca Marrero”, explicou Filipe Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e presidente da empresa, aquando do lançamento desta iniciativa.

Para além das muitas atividades, desvendadas a cada semana, o elemento diferenciador consistiu no próprio Parque das Águas, onde se localiza a sede da Águas e Energia do Porto, EM, que acolhe um rico património histórico, que inclui fontes, chafarizes e arcas de água, construídas ao longo dos últimos quatro séculos. A este espólio, junta-se, em perfeita harmonia, o património natural deste que é um dos parques mais secretos do Porto. Com uma mancha arbórea que inclui sobreiros, carvalhos, magnólias e dois monumentais eucaliptos, o Parque das Águas é um verdadeiro pulmão verde em plena zona oriental da cidade.

Com efeito, o evento “Fontes Secretas”, de entrada gratuita, assumiu-se uma celebração da cultura e da criatividade, proporcionando aos visitantes um dia repleto de atividades enriquecedoras. A magia do Parque das Águas, com as suas fontes e monumentos históricos, serviu como pano de fundo perfeito para apresentações e performances artísticas, com curadoria e selo de garantia do M.Ou.Co, que surpreenderam e encantaram os presentes.

Alinhada com a missão e os valores da Água e Energia do Porto, EM, no tocante à promoção da sustentabilidade, à defesa do ambiente e à preservação e divulgação do património histórico, esta iniciativa visou, ainda, contribuir para a dinamização da zona oriental da cidade.

2. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

2.1 BALANÇO

RUBRICAS	30-09-2023	30-09-2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	169 652 525,51	162 752 606,89
Ativos intangíveis	636 696,97	502 966,80
Outros ativos financeiros	120 879,74	103 413,06
Ativos por impostos diferidos	643 269,47	445 920,43
	171 053 371,69	163 804 907,18
Ativo corrente		
Inventários	612 799,43	403 937,48
Clientes	5 180 717,94	3 463 104,82
Estado e outros entes públicos	234 978,50	71 630,94
Outros créditos a receber	13 395 718,81	12 786 031,58
Diferimentos	405 248,18	337 917,86
Caixa e depósitos bancários	7 293 052,44	9 345 192,54
	27 122 515,30	26 407 815,22
Total do ativo	198 175 886,99	190 212 722,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	80 000 000,00	80 000 000,00
Reservas legais	5 839 166,45	4 823 011,21
Resultados transitados	42 349 365,02	36 788 428,69
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	21 090 817,59	20 990 823,23
	149 279 349,06	142 602 263,13
Resultado líquido do período	5 850 152,25	5 514 145,83
Total do capital próprio	155 129 501,31	148 116 408,96
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	2 063 194,07	2 728 599,85
Financiamentos obtidos	2 472 222,19	2 611 290,88
Outras dívidas a pagar – “Impostos” relacionados com subsídios	6 071 753,07	6 042 722,52
	10 607 169,33	11 382 613,25
Passivo corrente		
Fornecedores	3 493 279,63	2 786 836,24
Estado e outros entes públicos	1 021 166,36	1 703 697,41
Financiamentos obtidos	150 319,73	333 333,36
Outras dívidas a pagar	17 930 011,69	17 377 743,22
Diferimentos	9 844 438,94	8 512 089,96
	32 439 216,35	30 713 700,19
Total do passivo	43 046 385,68	42 096 313,44
Total do capital próprio e do passivo	198 175 886,99	190 212 722,40

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	30-09-2023	30-09-2022
Vendas e serviços prestados	39 486 582,17	35 900 058,17
Subsídios à exploração	1 655 630,96	1 034 414,79
Trabalhos para a própria entidade	166 191,96	67 747,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8 680 695,93	-7 832 425,06
Fornecimentos e serviços externos	-7 568 452,34	-6 911 411,56
Gastos com o pessoal	-11 949 018,95	-10 280 281,44
Imparidade de inventários (perdas e reversões)	4 452,32	1 576,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-196 745,89	-307 049,67
Provisões (aumentos/reduções)	-9 933,20	14 072,40
Outros rendimentos e ganhos	3 043 953,69	2 697 227,54
Outros gastos e perdas	-723 135,40	-102 853,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15 228 829,39	14 281 075,81
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-7 519 911,38	-7 021 648,31
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	8 102,50	8 102,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7 717 020,51	7 267 530,00
Juros e rendimentos similares obtidos	176 766,62	142 638,46
Juros e gastos similares suportados	-67 885,61	-13 223,50
Resultado antes de impostos	7 825 901,52	7 396 944,96
Imposto sobre o rendimento do período	-1 975 749,27	-1 882 799,13
Resultado líquido do período	5 850 152,25	5 514 145,83

2.3 EXECUÇÃO DOS IGP 2023

2.3.1 ESTRUTURA DE GASTOS DOS

COMPOSIÇÃO DOS GASTOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 30.09.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
CMVMC						
Mercadorias	9 120 404,13	6 840 303,10	7 314 226,08	6 779 140,17	-473 922,98	80,2%
Matérias	2 026 150,17	1 519 612,63	1 366 469,85	1 053 284,89	153 142,78	67,4%
Fornecimento e serviços externos	16 768 406,35	12 576 304,76	7 568 452,34	6 911 411,56	5 007 852,42	45,1%
Gastos com pessoal:						
Remunerações	11 992 338,03	8 994 253,52	9 150 506,40	7 887 089,43	-156 252,88	76,3%
Encargos sociais	4 157 733,02	3 118 299,77	2 798 512,55	2 393 192,01	319 787,22	67,3%
Perdas por imparidade:						
Em dívidas a receber	1 036 965,54	777 724,16	219 712,43	307 049,67	558 011,73	21,2%
Gastos de depreciação e de amortização	9 460 400,77	7 095 300,58	7 519 911,38	7 021 648,31	-424 610,80	79,5%
Provisões	3 291,65	2 468,74	9 933,20	3 637,28	-7 464,46	301,8%
Outros gastos e perdas						
Impostos	123 599,45	92 699,59	38 829,81	32 154,80	53 869,78	31,4%
Outros	125 189,19	93 891,89	684 305,59	70 698,54	-590 413,70	546,6%
Gastos e perdas de financiamento	83 954,24	62 965,68	67 885,61	13 223,50	-4 919,93	80,9%
TOTAL	54 898 432,55	41 173 824,41	36 738 745,24	32 472 530,16	4 435 079,17	66,9%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTADO PARA 2023	ORÇAMENTADO ATÉ 30.09.2023	VALOR EXECUTADO	PERÍODO HOMÓLOGO	DESVIO ORÇADO	TAXA DE EXECUÇÃO
Subcontratos	5 330 229,67	3 997 672,25	1 858 758,57	1 717 442,92	2 138 913,68	34,9%
Energia	3 065 772,70	2 299 329,53	638 875,86	587 395,18	1 660 453,67	20,8%
Trabalhos especializados	4 466 534,92	3 349 901,19	2 731 307,43	2 473 436,79	618 593,76	61,2%
Comunicação	798 866,33	599 149,75	585 715,31	533 998,93	13 434,44	73,3%
Encargos de cobrança	475 639,65	356 729,73	305 769,09	339 775,14	50 960,64	64,3%
Rendas e alugueres	654 189,76	490 642,32	366 806,40	381 400,99	123 835,92	56,1%
Conservação e reparação	648 913,03	486 684,77	293 719,23	230 592,43	192 965,54	45,3%
Honorários	21 464,30	16 098,23	13 650,00	16 340,00	2 448,23	63,6%
Seguros	254 498,22	190 873,67	145 628,40	171 807,25	45 245,27	57,2%
Publicidade	168 917,88	126 688,41	90 067,38	41 518,94	36 621,03	53,3%
Vigilância e segurança	315 819,96	236 864,97	218 172,22	149 956,32	18 692,75	69,1%
Outros fornecimentos e serviços	567 536,33	425 669,96	319 982,45	267 746,67	105 687,51	56,4%
TOTAL	16 768 406,35	12 576 304,76	7 568 452,34	6 911 411,56	5 007 852,42	45,1%

GASTOS COM O PESSOAL	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 30.09.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Remunerações do pessoal	11 992 338,03	8 994 253,52	9 150 506,40	7 887 089,43	-156 252,88	76,3%
Pensões de reforma e a aguardar aposentação	1 400,00	1 050,00	4 158,46	16 124,20	-3 108,46	297,0%
Encargos sobre remunerações	2 719 750,92	2 039 813,19	2 055 432,70	1 777 457,66	-15 619,51	75,6%
Despesas de saúde	310 608,00	232 956,00	290 221,18	260 903,95	-57 265,18	93,4%
Outros custos com o pessoal	1 125 974,11	844 480,58	448 700,21	338 706,20	395 780,37	39,8%
TOTAL	16 150 071,06	12 112 553,29	11 949 018,95	10 280 281,44	163 534,34	74,0%

2.3.2 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 30.09.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Tarifa disponibilidade água	7 162 749,82	5 372 062,37	5 469 141,72	5 460 824,26	97 079,35	76,4%
Tarifa consumo de água	20 608 041,69	15 456 031,27	16 934 557,14	16 406 590,22	1 478 525,87	82,2%
Tarifa saneamento	15 027 828,29	11 270 871,22	12 293 578,37	9 787 673,13	1 022 707,15	81,8%
Tarifa disponibilidade saneamento	3 329 350,16	2 497 012,62	2 525 903,68	2 170 376,26	28 891,06	75,9%
Outras vendas e prestações de serviço	5 150 284,54	3 862 713,41	2 263 401,26	2 074 594,30	-1 599 312,15	43,9%
TOTAL	51 278 254,51	38 458 690,88	39 486 582,17	35 900 058,17	1 027 891,29	77,0%

COMPOSIÇÃO DOS RESTANTES RENDIMENTOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 30.09.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Subsídios à exploração	2 645 671,02	1 984 253,27	1 655 630,96	1 034 414,79	-328 622,31	62,6%
Trabalhos para a própria entidade	192 429,81	144 322,36	166 191,96	67 747,11	21 869,60	86,4%
Reversões de perdas por imparidade – Em dívidas a receber	0,00	0,00	22 966,54	0,00	22 966,54	-
Reversões de perdas por imparidade – Em inventários	0,00	0,00	4 452,32	1 576,87	4 452,32	-
Reversões de perdas por imparidade – Em ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	8 102,50	8 102,50	8 102,50	-
Reversões de provisões	0,00	0,00	0,00	17 709,68	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos:						
Rendimentos suplementares	670 776,30	503 082,22	495 262,21	451 722,18	-7 820,01	73,8%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	33 035,22	67 014,93	33 035,22	-
Outros	2 984 378,92	2 238 284,19	2 515 656,26	2 178 490,43	277 372,07	84,3%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	199 697,03	149 772,77	176 766,62	142 638,46	26 993,85	88,5%
TOTAL	6 692 953,07	5 019 714,80	5 078 064,59	3 969 416,95	58 349,79	75,9%
Total Rendimentos e Ganhos	57 971 207,58	43 478 405,69	44 564 646,76	39 869 475,12	1 086 241,07	76,9%